



Câmara Municipal de ClaraVal
MINAS GERAIS

ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAVAL - MG. NO EXERCÍCIO DE 2007.

Data e horário: Aos dezoito dias do mês de junho de 2007, às vinte horas e dez minutos. Local: Sala de Sessões da Câmara Municipal, a Rua Minas Gerais n. 509. Mesa Diretora: Presidente; Vereador Reinaldo Gomes da Cunha, Vice Presidente; Vereador Paulo dos Reis Ferreira e Primeiro Secretário; Vereador Cleomar Luís da Silva. Presença: Vereadores; Carlos Pires de Lima, Francisco Braz Neves, Jaír Batista de Moraes, Jose da Conceição, Dr. Olímpio Justino Gomes e Tarciso Carlos Garcia. Constituído o "Quorum" Regimental conforme assinaturas lançadas às folhas de n.33 do Livro de Presença, o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, convidando a todos para a oração inicial. Ordem do Dia: Leitura da Ata da reunião anterior pelo Senhor Secretário, sendo a mesma aprovada pelo Plenário. Dando continuidade o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário a leitura das indicações de n. 038 e 039/2007, apresentadas pelo vereador Jaír Batista de Moraes. Leitura dos Pareceres n. 05/07 emitidos pelas Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e Finanças, Orçamento e Tomada de Conta, entendendo que o projeto n. 08/07, examinado satisfaz as condições legal para apreciação do Plenário, colocado em discussão e votação aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o projeto de Lei n. 08/07, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. Leitura do Ofício n. 021/07, enviado pelo Conselho Tutelar. Dando continuidade o Senhor Presidente franqueou a palavra aos munícipes presentes e na sequência aos senhores vereadores. O vereador Carlos Pires de Lima agradeceu a presença de todos e sobre o pronunciamento do Senhor Paulo César Benedito, Conselheiro



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

Tutelar, sobre a questão salarial e os problemas que os Conselheiros enfrentam no dia a dia, disse que é importante tomar conhecimento do trabalho do Conselho Tutelar e colocou a disposição. Sobre a Casa da Sopa disse que gostaria que se contratassem mais pessoas para trabalhar lá, e que o projeto Amigo Curioso começou e parou que são vários alunos que estão na rua e não tem como dar continuidade por falta de funcionários. O vereador Carlos Pires de Lima comentou também sobre a indicação apresentada pelo vereador Jaír Batista de Moraes, que solicitava ao Poder Executivo o retorno ao PSF de uma funcionária. Segundo o vereador a mesma não conseguiu alcançar os índices mínimos em um curso e por essa razão não pode mais ficar no serviço. O vereador Carlos Pires de Lima disse ao Senhor Presidente que gostaria de parabenizá-lo por estar dando continuidade na construção do prédio da Câmara Municipal, que achava que haveria um impasse a respeito, mas que felizmente está indo tudo bem. O vereador Francisco Braz Neves disse que toda reunião tem que lamentar e reclamar, mas segundo o vereador é a realidade. Que a questão do cumprimento da legislação partir de janeiro de 2005 em nossa cidade virou calamidade e as colocações do Senhor Paulo servia para os vereadores refletir e que a questão do cumprimento da legislação e responsabilidade de cada um, nós que estamos como fiscal do Poder Executivo e que recebia mais denúncia do Conselho Tutelar sobre estabelecimento de forma irregular levando prejuízo as crianças e ao município. Que não há uma reunião que não tem uma denúncia e nenhuma menos importante do que a outra. Como hoje na Ata a denúncia de compra de terreno onde setenta mil reais sem mais sem menos foi pago, essa necessidade, essa carência a questão de uma ajuda aos Conselheiros Tutelar, ajuda a Casa da Sopa, aplicação de recursos de forma responsável Setor de Saúde, Setor de Educação. Estamos vendo nosso dinheiro sair no ralo. E



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

nós os meus companheiros eu chamo pego e não tenho apoio e toda reunião e desta forma. Fica difícil, estou me sentindo da mesma forma que os Conselheiros estão se sentindo. Estamos vendo nosso Município penalizado pelo Poder Executivo, pelos representantes que não tem condições de fazer nada. Mas até o fim de meu mandato vou batalhar pra isso. Sobre a discriminação que há na Casa, mas que isso faz parte do egoísmo do ser humano quando esquece de sua responsabilidade, das obrigações. O vereador tem por obrigação fazer com que o Poder Executivo aplique recursos da melhor forma possível, que reforçava as críticas feitas a campanha que a Senhora Diretora esta fazendo para arrecadar recursos para a escola, não haveria necessidade se nos tivéssemos cobrando de acordo com a legislação do Poder Executivo. Que não poderia deixar de falar do projeto como foi comentado, incrível, foi comprado material para iniciar o projeto, aonde foi esse material, foi comprado, foi pago, o projeto não veio e o outro esta em plena atividade e não pode ser ajudado. Não tem lógica, são coisas que não dá pra engolir. São coisas de oposição. Acho que isso é coisa de oposição porque não é possível. A gente fazendo uma cobrança dessa natureza é oposição, eu nunca vi uma oposição dessa forma. Como fiz uma denúncia sobre o transporte escolar, fui comunicado pela Secretaria que foi enviado ofício prestando esclarecimento, gostaria solicitar ao Senhor Presidente se esse requerimento se encontra nesta Casa., gostaria de ter conhecimento dele pra saber o que ela esta nos informando a respeito das irregularidades. E hoje mais eu aponto mais irregularidades, gostaria de solicitar ao Senhor Presidente que fosse levado ao conhecimento a questão do transporte escolar, questão das faltas do transporte escolar que estão vindo o dia que eles bem entendem e as crianças ficam sem estudar. A escola do bairro do Taquaril, não sei quantos dias tem aula um dia tem aula, professores ficam sem alunos, transporte escolar não ta



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

levando os alunos. Queria pedir informações se o Senhor Presidente já me disponibilizou cópia da Ata quando o Senhor disse que fez aquela informação anterior comunicando questão do fechamento da pauta da reunião como comentei e fiquei muito chateado pela discriminação, gostaria de solicitar mais uma vez ao Senhor se a Ata já se encontra disponibilizada para que eu possa ter acesso à mesma. O vereador Jair Batista de Moraes disse que há muitas reclamações com relação ao atendimento no Posto de Saúde local, que está péssimo, também sobre retorno que uma paciente não consegue marcar, acho que a saúde é importante, depois que passar da hora, diz por que não marcou, venho reforçar com o Senhor Presidente que veja isso pra gente. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que sobre a solicitação do Conselho Tutelar, que a pauta de reivindicações se o Senhor Presidente tinha alguma informação. Que já tinha solicitado por duas vezes através de ofício e teve resposta, que solidarizava com o pedido que vocês estão fazendo e que os funcionários estão na mesma situação e sem resposta, gostaria de unir forças com vocês e vocês com a gente. Sobre a LDO - Lembrando aos vereadores o período para apresentação de Emendas e a emissão de parecer pelas Comissões. Disse o vereador Dr. Olímpio Justino Gomes que sobre a colocação do Conselheiro Paulo Benedito, que ele não estava inteirado totalmente da situação, mas quem sabe parte do problema seria resolvido se tivesse levado a termo a análise do Código de Postura Municipal, se não resolvesse, pelo menos auxiliaria na solução, que o projeto precisa de ter continuidade. O vereador Paulo dos Reis Ferreira disse que solicitava ao Senhor Presidente ajuda para pedir ao Senhor Prefeito Municipal para que seja feito às estradas de chegada às propriedades rurais, que os próprios donos estão fazendo por conta própria. Sobre construção de um mata burro, segundo o vereador solicitado deste o ano passado. Sobre o grande numero de pessoas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

que se deslocam para Fraca em veículos do Setor de Saúde. Que se é para economizar, esta tirando de um lado e gastando no outro. Sobre o trabalho da Psicóloga e da Fonoaudióloga, gastos para a Prefeitura e o trabalho não aparece. Solicitou o vereador Paulo dos Reis Ferreira ao Senhor Presidente que o Senhor Secretário da Mesa chegue mais cedo quando quiser fazer revisão na Ata para não acontecer mais o que aconteceu hoje. O vereador Carlos Pires de Lima lembrou que o Código de Postura foi lido em janeiro de 2006 e ficou em estudo, para quem quisesse apresentar emendas a seu critério e ficou engavetado. Solicitava ao Senhor Presidente reativasse o projeto e a curto prazo ele voltasse a casa. O Senhor Presidente informou ao vereador Carlos Pires de Lima que irá informar-se a respeito e o que pode ser feito. O vereador Tarciso Carlos Garcia disse que sobre a solicitação de aumento aos Conselheiros gostaria de assinar no ofício que será feito pedindo esse aumento, e que todos os vereadores também assinassem. Sobre o Código de Postura, disse que o mesmo ficou paralisado porque o vereador Dr. Olímpio Justino Gomes solicitou cópia do antigo Código para estudo. Sobre os terrenos urbanos, tudo está parado, pessoas aguardando e perguntado, não sabemos o que falar a respeito, precisa que alguém de explicações. Sobre os banheiros da praça, a LDO, buracos em frente à venda no bairro da Porteira da Pedra, precisa ser feito serviço. O vereador Tarciso Carlos Garcia comentou também sobre a carga horária, como vai fazer de agora para frente, uns trabalham oito horas, outros quatro horas. O Senhor Presidente concedeu novamente a palavra ao vereador Francisco Braz Neves, que disse que a questão que o vereador Tarciso Carlos Garcia falou sobre cobrança, companheirismo e aplicação da legislação, se nos estivermos unidos temos poderes e somos partes competentes para desmorrar exemplos referente à carga horária, poder para formar Comissão de Inquérito, nos temos

Amor



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

poder para ir até o Poder Executivo solicitar documentação e encaminhar a votação e aplicar a penalidade prevista na legislação. Se isto está ocorrendo a penalização dele é cassação do mandato, todo mundo sabe, agora o que é que tá faltando é fazer a aplicação da legislação. Eu gostaria de comentar sobre o Código de Postura que não é da legislatura anterior, ele veio em 2005 e eu sou contra esse Código que se encontra nesta Casa, por que ele não é um Código a altura de nosso município. Esse Código de Postura foi copiado da capital Belo Horizonte que ele não está a nossa altura, então disse na Casa que esse Código de Postura eu não iria gastar tempo com ele por que o meu voto é contrário, ele não cabe nenhuma emenda por que ele é Código de Postura sem fundamento para nossa realidade, não adianta se não está se cumprindo nem as mínimas leis que nos temos condições de cumprir, vai colocar Código de Postura pra que? Acho que nos temos que ter responsabilidade e fazer aquilo de acordo com nossa realidade. Questão do som, o Poder Executivo tem leis aprovadas pelo Poder Legislativo que está nas mãos dele, a questão é aplicação do alvará e cassação do alvará, ele não precisa de Código de Postura, não precisa do vereador, isso é competência do Poder Executivo. Questão da praça, ele não tirou as bolotas da praça, agora isto é querer prejudicar alguém que está trabalhando e fugir da realidade. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que sobre a colocação do vereador Tarciso Carlos Garcia sobre o Código de Postura, que quando solicitou o atual foi por que o projeto que está na Câmara é uma emenda ao Código vigente e que mesmo que sejamos contra o projeto temos que analisá-lo pra que a gente proponha emenda, não podemos omitir em analisá-lo se não colocar emenda eu posso até mudar tudo o que foi proposto, nos temos o direito de fazer emendas, de mudar, agora tem leis que nós não temos iniciativa, nesse caso a iniciativa foi dele de mandar proposta de emenda, nos



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

podemos colocar qualquer tipo de emenda que a população requeira. Vejo que o momento de analisarmos, não adianta dizer que o projeto é ruim, e não colocar emenda. Quanto a carga horária, nos vemos que tem vários problemas colocados aqui por reiteradas vezes por dezenas de vezes, problemas que esta ocorrendo com funcionários da Prefeitura, quem divulga as denúncias de irregularidades esta fazendo seu papel, nesta Casa tem se ouvido que antes tinha denúncias em jornais etc, hoje estamos presenciando a mesma coisa, não mudou nada, as denúncias não são pegadas no ar, são feitas em cima de papéis, em cima de denúncias que nós aqui em Claraval tem feito, não sei quem. Agora se Claraval esta saindo na rádio é por que alguém ta levando subsídio e Claraval ta perdendo com isso. Não adianta nos pensarmos em CPI, em um monte de coisas, acho que nos estamos aqui é pra unirmos no sentido de resolver, acho que não é a solução nos colocarmos CPI, não vai resolver problema nenhum. O problema não é só o que esta sendo apontado, estamos cansado de ouvir aqui denúncias de colega, de ouvir reclamações de chefes de setores que esta faltando pessoal no setor, ta sobrando pessoal num lugar e sobrando em outro. É simplesmente uma questão de reaproveitamento de pessoal. Desde as gestões anteriores nos como funcionário temos colocado a necessidade de uma reestruturação da Prefeitura. A reestruturação que foi feita atendeu o momento e não esta atendendo agora, a lei tem e deve ser dinâmica, o município mudou, tem que acompanhar as mudanças legislativas, isso não é competência do Legislativo. Não temos competência de gerenciar pessoal, estou cobrando como vereador e já cobrava como funcionário. O vereador Cleomar Luis da Silva disse que não queria falar, mas que o vereador Tarciso Carlos Garcia havia tocado no assunto e que ele há três semanas atrás também fez essa mesma denúncia, que se colocava a disposição dele e acha que tem

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

que ser tomado atitude, já teve várias vezes no gabinete do prefeito conversando com o Prefeito e a situação e a seguinte, se tem a lei que ganha-se pelo que trabalha, se não trabalha não tem que ganhar, esse é meu ponto de vista. Dentro da minha empresa se o cara faltou eu desconto, eu não tenho dinheiro para pagar ele além não, do mesmo jeito se eu faltar um dia aqui na casa é descontado de mim. Acho que lei é pra ser cumprida. Teve um dia que eu cheguei lá dentro do gabinete o Prefeito me falou assim, Cleomar se eu perguntar, vou tirar informação pelo advogado que atitude que eu tenho que tomar, se o cara tá faltando tem que descontar, não tem que perguntar mais nada, a lei é bem clara, agora eu não sei que situação tem que tomar, não sei, só sei que pedir CPI eu sozinho eu não vou porque ir pra lado aí, só enfrentei barreira, miiii, corri pra traz, saí corri como um cachorrinho, to acuado e não quero falar mais nisso não. Mas você pode contar comigo, se você quiser colocar a cara pra fazer isso, você pode ir eu te ajudo, mas não vou colocar a cara para bater não. Por que eu tenho a certeza, se Deus permitir e eu conseguir continuar com o mesmo propósito vai ser a última participação na política que eu vou ter. Então eu dar a cara pra bater eu não vou dar não. Agora se você quiser o meu voto de confiança e os amigos quiser unir aí eu faço parte. Dando continuidade o Senhor Presidente disse que na reunião passada o Senhor Francisco havia feito uma denúncia sobre as condições do micro ônibus da Prefeitura, e ele tinha em mãos um ofício enviado pela Secretaria de Educação e uma declaração assinada pelo motorista do micro ônibus, solicitou ao vereador Cleomar Luís da Silva que fizesse a leitura. Dando continuidade o Senhor Presidente disse ao vereador Francisco Braz Neves que o mesmo havia falado para tomar providências e que ele tomou, enviou ofício a Secretaria de Educação para que fossem verificados os fatos. Sobre o problema do câmbio, disse que a peça é fabricada no Rio

Amorim

[Signature]



Câmara Municipal de Claraval
MINAS GERAIS

Grande do Sul e que iria demorar alguns dias para chegar. Sobre a questão da cópia da ata que foi solicitada pelo vereador Francisco Braz Neves, disse que pediu para verificar e que foi constatado que naquele dia houve problema com o computador e não foi feita a gravação da sessão. O vereador Francisco Braz Neves disse que se sentia mentiroso nesta situação, se não esta gravado deveria estar no papel, temos a ata escrita e não ata eletrônica nesta Casa. Que gostaria de ter a resposta de cada um dos vereadores se foi falado em Plenário que. Diante das alegações houve uma polémica sobre o assunto, sendo que o vereador Francisco Braz Neves, questionou a cada um dos vereadores se eles tinham ouvido isso, se foi falado em Plenário. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes disse que se os dois tem divergências, elas devem ser resolvidas fora do Plenário e que tal discussão não estava em pauta. O vereador Francisco Braz Neves disse que se uniu forças para prejudicar um único vereador que tem força soberana, e onde ele tinha essa força era no Plenário. Sobre o ofício enviado pela Secretaria de Educação disse que agradecia se já foi substituído os pneus e sobre o numero de alunos não precisava dela responder para ele, que todos tem conhecimento do numero de alunos transportados e que o problema do câmbio do micro ônibus já faz mais de noventa dias. O vereador Dr. Olímpio Justino Gomes solicitou que fosse feita a leitura da declaração do motorista do micro ônibus sobre a questão do numero de alunos transportados. O vereador Cleomar Luis da Silva disse que não deveria ser lida, que estaria entrando em discussão pessoal. Diante da polémica o Senhor Presidente disse que iria encerrar os trabalhos. Não havendo nada mais para ser tratado o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a presente Sessão com a oração final.

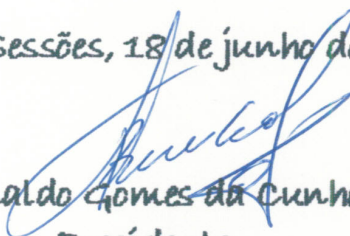
[Handwritten signature]

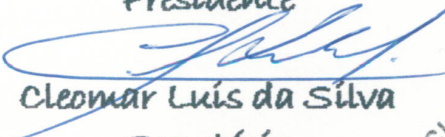
[Handwritten signature]



Câmara Municipal de Claraal
MINAS GERAIS

Sala das Sessões, 18 de junho de 2007.


Reinaldo Gomes da Cunha
Presidente


Cleomar Luis da Silva
Secretário

CÂMARA MUNICIPAL DE CLARAAL
DESPACHO
APROVADO

Data das Sessões

PRESIDENTE

SECRETARIO

18 de 2007